

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO

Ata da 122ª Reunião Ordinária da
Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco
do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Data: 17 de setembro de 2015, às 8:00 horas
Local: Auditório SEST/SENAT
Rua Martin Cipriem, 1.100 – Bairro Bela Vista – Divinópolis/MG

1 Conselheiros presentes: José Oswaldo Furlanetto, Superintendente
2 Regional da SUPRAM – Sul de Minas; Valério Mendes Rezende, Secretaria
3 de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento- SEAPA – Lucélio
4 Nativo Assunção, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico –
5 SEDE; Geovanardi Marco Alves, Secretaria de Estado de Desenvolvimento
6 Regional e Política Urbana – SEDRU; 2º Tenente PM Luciano Marcelo de
7 Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG; Flávia Alves de Assunção
8 Rodrigues, Procuradoria Geral de Justiça – PGJ; Marcelo Ferreira
9 Guimarães, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais e
10 Renováveis – IBAMA; Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
11 Hidrográfica do Entorno de Três Marias; Túlio Pereira de Sá, Federação das
12 Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Edécio José Cançado
13 Ferreira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais –
14 FAEMG; Camilo de Lélis André Melo, representante da Federação das
15 Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado
16 de Minas Gerais – FEDERAMINAS; Francisco de Assis Braga, Associação
17 Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; Marcos Antônio Ferreira Veloso,
18 representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
19 Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG; Lessandro Gabriel da Costa,
20 Associação Ambientalista do Alto São Francisco; Anaximandro Lourenço
21 Azevedo Feles, representante da Pontifícia Universidade Católica –
22 PUC/Arcos; Ronaldo José Borges, Conselho Municipal do Meio Ambiente,
23 representação não governamental – CODEMA PAINS. – José Oswaldo
24 Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas - Tendo
25 o quórum adequado e ideal a gente vai então para ouvir o Hino Nacional
26 Brasileiro. 1. Execução do Hino Nacional Brasileiro. 2. Abertura pelo José
27 Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de
28 Minas, 1º Suplente da Secretária de Estado de Meio Ambiente e

29 **Desenvolvimento Sustentável - SEMAD.** – José Oswaldo Furlanetto,
30 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Bom dia a todos e
31 a todas, eu queria então declarar esta reunião ordinária, em nome do
32 Secretário Adjunto do Estado Desenvolvimento Sustentável, Secretário
33 Adjunto de Estado e Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável Nalton
34 Moreira da Cruz. Declaro aberta essa 122ª Reunião Ordinária da Unidade
35 Regional Colegiada Alto São Francisco do Conselho Estadual de Política
36 Ambiental, COPAM. Queria agradecer a presença dos conselheiros que se
37 dispõem a estar aqui em defesa do meio ambiente da nossa região e do
38 nosso estado. Queria agradecer o corpo efetivo da SUPRAM do Alto São
39 Francisco, os funcionários aí da diretoria operacional, da diretoria jurídica,
40 da diretoria técnica. Queria também agradecer os presentes, consultores,
41 empreendedores, senhoras e senhores. Próximo ponto da pauta queria
42 abrir para os Conselheiros para um comunicado e assuntos gerais. **3.**
43 **Comunicado dos Conselheiros e Assuntos gerais.** – Roberto Soares
44 Nogueira, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Eu
45 queria saudar os nossos Conselheiros que estão aí pela primeira vez e dar
46 a eles as boas-vindas. E também gostaria de fazer uma manifestação. Eu
47 fiquei muito bem impressionado com uma proposição do Professor
48 Francisco na última reunião naquele processo de retirada de vegetação.
49 Eu acho que está de parabéns, porque eu acho que a nossa obrigação aqui
50 não é só julgar processo não, a gente tem que também colocar o
51 conhecimento da gente a favor do melhoramento do meio ambiente e de
52 achar soluções para os problemas ambientais, está certo? Então,
53 Francisco, meus parabéns. – Francisco de Assis Braga, Associação
54 Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES – Eu fico grato, Professor
55 Roberto, de reconhecer a proposta, realmente eu acho que a gente
56 também tem que ser propositivo. E às vezes também eu concordo se a
57 gente tem o conhecimento, a informação, se é dentro da área da gente
58 acho que é importante contribuir também, então fico grato pelo
59 reconhecimento. – Lessandro Gabriel da Costa, Associação Ambientalista
60 do Alto São Francisco – Primeiramente cumprimentar a nobre Conselheira
61 pela sua estadia aqui com a gente, seja bem-vinda. E segundo ponto eu
62 gostaria de convidar a todos na próxima segunda-feira. A Associação
63 Ambientalista juntamente com o Comitê do Alto São Francisco, está com a
64 programação de algumas atividades decorrentes ao dia da árvore. Dia 21,
65 Lagoa da Prata estará plantando uma espécie de arborização urbana às
66 nove horas no centro da cidade, na praça da matriz. Iguatama também, a
67 gente está dando um apoio para o Município de Iguatama, juntamente
68 com a Secretaria de Meio Ambiente de Iguatama. Também é um projeto

69 de reflorestamento na área urbana. E a cidade de Moema também a
70 gente estará fazendo um trabalho, também simultâneo na segunda-feira.
71 E dizer da minha gratidão na última reunião em que mencionei aqui a
72 questão daquela turfa que queima em Lagoa da Prata, de uma lagoa que
73 acarreta um grande número de pessoas com questão de saúde pública,
74 com a questão da intoxicação, com a fumaça da turfa. Nós temos até um
75 nobre Conselheiro nosso aqui, que o filho dele o ano passado também nos
76 ajudou muito na Corporação do Corpo de Bombeiros de Nova Serrana. E
77 dizer que as coisas estão caminhando. A SUPRAM está dando essa
78 orientação para que a gente possa realmente fazer o desassoreamento
79 dessa lagoa para que essa turfa que está dentro da área urbana do
80 Município de Lagoa da Prata não venha a queimar e acontecer a
81 decorrência dessa questão que está assim muito, trazendo uma
82 calamidade muito grande para o Município de Lagoa da Prata, e trazendo
83 gastos também para o estado. Porque só através do deslocamento, não é,
84 Edécio, o seu filho pôde estar presente com a gente lá na Corporação do
85 Corpo de Bombeiros de Nova Serrana. Só o deslocamento de Nova
86 Serrana - Lagoa da Prata já é um gasto muito grande para o estado. E fora
87 várias vezes que a gente tentou fazer esse combate a essa turfa, e que
88 daqui para frente a gente fará esse processo dentro de uma questão da
89 obra emergencial para que a gente possa trabalhar em cima dessa lagoa. E
90 agradecer o apoio a todos aqui por esse fato, é um fato acho que talvez
91 isolado. No Alto São Francisco a gente não tem visto isso, mas que
92 realmente precisa de uma total atenção pela questão da saúde pública das
93 pessoas que acabam se intoxicando com essa fumaça tóxica. Muito
94 obrigado. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da
95 SUPRAM – Sul de Minas – Ninguém mais fazendo uso da palavra, eu quero
96 agora passar para a diretoria jurídica, Doutora Vilma, para que dê posse à
97 nova Conselheira do COPAM, representando o Ministério Público, Doutora
98 Flávia. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Em nome do Secretário de
99 Estado Adjunto de Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável, em
100 exercício, Doutor Nalton Sebastião Moreira da Cruz, damos posse à
101 Doutora Flávia Alves de Assunção Rodrigues, representante por indicação
102 do primeiro suplente da Procuradoria Geral de Justiça, em atendimento à
103 DN COPAM número 483 de 24/05/2013. Seja bem-vinda, Conselheira. –
104 Camilo de Lélis André Melo, representante da Federação das Associações
105 Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas
106 Gerais – FEDERAMINAS – Só uma curiosidade, o suplente pode indicar
107 Conselheiro? Pelo que eu entendi. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco –
108 Na verdade quem indicou foi o titular. Está representando o titular e o

109 primeiro suplente. Nessa DN ela prevê que diante da impossibilidade de
110 presença do titular e do suplente do Ministério Público, ele pode indicar
111 um representante. – Camilo de Lélis André Melo, representante da
112 Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de
113 Serviços do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS – Só o Ministério
114 Público ou todo conselho? – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Sim, só o
115 Ministério Público. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
116 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – todos. – Vilma, SUPRAM Alto
117 São Francisco – Todos? – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
118 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Todos. – Vilma, SUPRAM Alto
119 São Francisco – Não, eu não conheço o teor da DN, mas pelo que o
120 Rodrigo mencionou é só o representante do Ministério Público. – Camilo
121 de Lélis André Melo, representante da Federação das Associações
122 Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas
123 Gerais – FEDERAMINAS – Mas nós não somos todos igualitários aqui não?
124 Tem preferência? – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Na próxima
125 reunião eu posso até trazer a interpretação correta dessa DN, mas o
126 conhecimento que eu tenho é que é só para o Ministério Público, mas eu
127 posso interpretar a DN e trazer para vocês na próxima reunião. – Camilo
128 de Lélis André Melo, representante da Federação das Associações
129 Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas
130 Gerais – FEDERAMINAS – Você não só pode como deve essa
131 interpretação. Você já devia estar com ela na ponta da língua, porque
132 você está dando posse a um Conselheiro, e se não puder dar posse para
133 ele? Se for só a prerrogativa do Ministério Público? Só isso que eu quero
134 saber. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Para esse caso específico eu
135 posso certificar que a posse está correta. – Roberto Soares Nogueira,
136 Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Os comitês de
137 bacia se revezam e têm dois suplentes, um é titular o outro é suplente. –
138 José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de
139 Minas – Fala no microfone, Roberto. – Roberto Soares Nogueira, Comitê
140 de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Não tem problema
141 nenhum isso aí não. – Edécio José Cançado Ferreira, Federação da
142 Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais – FAEMG – Doutora
143 Vilma, esse questionamento do Camilo me preocupou, porque se for uma
144 prerrogativa exclusiva do Ministério Público nós vamos ter Conselheiro
145 aqui de primeira categoria e de segunda categoria, isso é muito ruim para
146 o Conselho, e nós não poderíamos aceitar. Acho que aí todas as entidades
147 aqui representadas devem fazer uma manifestação, se o entendimento for
148 esse, deve fazer uma manifestação pesada no sentido que isso seja

149 revisto. Porque o que, perdoe a expressão, mas o que dá em Chico tem
150 que dar em Francisco também. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Sim,
151 perfeitamente, senhor Conselheiro, eu acho que é o direito do Conselho,
152 não é, se vocês entenderem não tem porque não manifestar nesse
153 sentido, não é? – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da
154 SUPRAM – Sul de Minas – Então dando sequência à reunião, queria agora
155 pedir desculpa de não ter citado nosso superintendente da URC Alto São
156 Francisco, Paulo de Tarso, Superintendente aqui da SUPRAM, há dois
157 meses aí tocando o barco em defesa do nosso meio ambiente, e obrigado,
158 Paulo. Agora então vamos para o exame da ata da 121ª reunião ordinária
159 ocorrida em 20 de agosto de 2015. **4. Exame da Ata da 121ª RO de**
160 **20/08/2015.** – Marcelo Ferreira Guimarães, Instituto Brasileiro de Meio
161 Ambiente e Recursos Naturais e Renováveis – IBAMA – Umas correções.
162 Nas linhas 08, 120, 197, 201, 327, 640 e 820, o nome do IBAMA e Instituto
163 Brasileiro dos Recursos Naturais em maiúsculo, e renováveis que não
164 consta. E na linha 122 é SUPRAM, na linha 615 não se identificou, sou eu,
165 Marcelo Guimarães, representante do IBAMA, e na linha 641 fui eu quem
166 solicitou a baixa. São essas as correções. – Roberto Soares Nogueira,
167 Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Linha 859 não
168 se identificou. Fui eu. E na 980 eu vou pedir licença ao companheiro da
169 FEDERAMINAS para corrigir para ele. Na sua linha 980 você falou imune e
170 eles colocaram irmão. Então eu acho que tem que trocar para imune. –
171 Geovanardi Marco Alves, Secretaria de Estado de Desenvolvimento
172 Regional e Política Urbana – SEDRU – Abstenção pela não participação
173 nessa reunião. – Não se identificou – Abstenção por não ter participado da
174 reunião. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da
175 SUPRAM – Sul de Minas – Ninguém mais? Então a ata está em votação. Se
176 estiverem de acordo com a ata e com as suas modificações se
177 manifestem. A ata está aprovada com duas manifestações de abstenções.
178 Dando seguimento a nossa reunião. – Adriana, Diretoria Operacional – Eu
179 gostaria de pedir a contribuição dos Conselheiros para sempre quando for
180 falar citar o nome e a instituição. Nós estamos tentando melhorar a ata,
181 foi um compromisso meu de não trazer com mais erros, senão nós vamos
182 notificar o prestador de serviço e vamos cancelar o contrato, por que se a
183 gente paga tem que ter uma ata bem feita. Mas eu realmente preciso que
184 vocês se identifiquem sempre quando for falar e sempre falar bem
185 próximo ao microfone para que a gente consiga ouvir. Para que quando a
186 gente pegar a ata para ouvir de novo, a gente consiga ter clareza nas
187 palavras que estão sendo citadas, tá? É só uma observação. Agradeço a
188 vocês. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM –

189 Sul de Minas – Dando prosseguimento à reunião, vamos para o item 06 da
190 pauta. Depois a gente retorna para o item 5.1 que é retorno de diligência.
191 **6. Processos Administrativos para exame de Convocação ao**
192 **Licenciamento Ambiental:**
193 Item 6.1 Indústria e Comércio de Fogos Recorde Ltda. - Fabricação de
194 pólvora e artigos pirotécnicos - Lagoa da Prata/MG - PA/Nº
195 07312/2009/001/2014 - Classe 1. Apresentação: SUPRAM Alto São
196 Francisco para o deferimento. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de
197 Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Destaque PMMG. –
198 Não se identificou – Destaque Comitê de Bacia. José Oswaldo Furlanetto,
199 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Item 6.2 Indústria
200 e Comércio de Fogos Tsunami Ltda. - ME - Fabricação de pólvora e artigos
201 pirotécnicos - Santo Antônio do Monte/MG - PA/Nº
202 40231/2013/001/2014 - Classe 1. Apresentação pelo deferimento:
203 SUPRAM Alto São Francisco. – Túlio Pereira de Sá, Federação das
204 Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Destaque FIEMG. – 2º
205 Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais –
206 PMMG – Destaque PMMG. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
207 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Destaque Comitê de Bacias. –
208 Não se identificou – Destaque SUPRAM. – José Oswaldo Furlanetto,
209 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Passamos então
210 para o item 07. **7. Processo Administrativo para exame da Licença de**
211 **Operação Corretiva:** 7.1 Patrícia Reis Calçados Ltda. - ME - Fabricação de
212 calçados em geral - Nova Serrana/MG - PA/Nº 13162/2014/001/2014 -
213 Classe 3. Apresentação: SUPRAM ASF pelo deferimento do processo. –
214 Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de
215 Três Marias – Destaque Comitê de Bacia. – 2º Tenente PM Luciano
216 Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Destaque
217 PMMG. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM
218 – Sul de Minas – Destaque da Polícia Militar. Supram? Passamos então
219 para o item 08. **8. Processo Administrativo para exame de**
220 **Reconsideração de Revalidação da Licença de Operação:** item 8.1 Fogos
221 Confiança Ltda. - Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos - Santo
222 Antônio do Monte/MG - PA/Nº 00357/2003/002/2012 - Classe 3.
223 Apresentação: SUPRAM Alto São Francisco pelo indeferimento do
224 processo. – Não se identificou – Destaque da SUPRAM. – Roberto Soares
225 Nogueira, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias –
226 Destaque Comitê de Bacia. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira,
227 Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Destaque PMMG. – José
228 Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas

229 – Retornando então para o item 05. **5. Processo Administrativo para**
230 **exame de Prorrogação de Prazo de Validade da Licença Prévia**
231 **concomitante com a Licença de Instalação:** 5.1 Companhia Siderúrgica
232 Nacional - CSN Cimentos S.A. - Fabricação de Cimento - Arcos/MG - PA/Nº
233 22088/2005/004/2011 - Classe 5. Apresentação: SUPRAM Alto São
234 Francisco. **RETORNO DE BAIXA EM DILIGÊNCIA.** Processo está aberto para
235 discussão. – Camilo de Lélis André Melo, representante da Federação das
236 Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado
237 de Minas Gerais – FEDERAMINAS – A respeito desse processo eu gostaria
238 de ressaltar só um detalhe. A reunião passada ele foi baixa em diligência
239 porque não tinha a informação dentro do processo. Ao descer aqui, um
240 dos técnicos, eu não lembro qual foi, falou: “Não, tem tudo dentro do
241 processo, eu vi.”, parece que o advogado falou assim: “Ah, eu não tenho
242 certeza.”, o técnico falou assim: “Mas eu estou te falando que eu vi a
243 certidão negativa.” Então esse é típico processo que não deveria ter
244 votado de baixa em diligência porque um dos técnicos que analisou o
245 processo sabia tudo que estava, sabia todas as certidões, e não foi ouvido
246 só por mim não, tinha mais gente aqui em volta que ficou ouvindo. Então
247 eu peço aos técnicos que não deixem isso acontecer de novo não, se não
248 constar no relatório, não teve acesso a esses dados, falem: “Oh, dá
249 licença, a parte não é minha não, é do advogado, mas eu trabalhei no
250 processo, eu vi esses autos.”. Porque com certeza esse atraso
251 desnecessário deve ter causado algum transtorno para a companhia. –
252 José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de
253 Minas – Obrigado pela contribuição. O processo está agora então em
254 votação. Aqueles que concordam com o parecer da SUPRAM Alto São
255 Francisco permaneçam como estão, os contrários se manifestem. – Flávia
256 Alves de Assunção Rodrigues, Procuradoria Geral de Justiça – PGJ – A
257 nossa instituição vota pela abstenção, e em decorrência da existência de
258 procedimento investigatório no Ministério Público. – José Oswaldo
259 Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas –
260 Processo então, aprovado com abstenção do Ministério Público. 6.1
261 Indústria e Comércio de Fogos Recorde Ltda. - Fabricação de pólvora e
262 artigos pirotécnicos - Lagoa da Prata/MG - PA/Nº 07312/2009/001/2014 -
263 Classe 1. Processo está em discussão, destaque da Polícia Militar,
264 desculpa, e do Comitê de Bacia? – Roberto Soares Nogueira, Comitê de
265 Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Eu pedi destaque. Gostei
266 muito da propositura das condicionantes. Foram feitas para este processo,
267 mas fiquei assim meio perdido com a forma com que foi feito um TAC com
268 essa empresa. Eu nunca ouvi falar em TAC em que você faz propositura e

269 não cobra resultado, quer dizer, vários itens aqui não foram cobrados
270 resultados. Outra coisa, a SUPRAM recebe um pedido de prorrogação de
271 prazo e não responde? Sinceramente. Então o início desse processo aqui
272 me chamou muito a atenção e eu acho que não é forma de trabalhar.
273 Agora a propositura de condicionantes tanto desse processo quanto do
274 próximo aqui, gostei muito, muito criteriosa, muito completa, certo? Mas
275 realmente a propositura do TAC sinceramente me chamou atenção, viu?
276 Eu acho que a gente não pode fazer isso, um TAC são exigências para que
277 a empresa possa trabalhar tranquila e para que o meio ambiente não
278 sofra nada, e não se exige retorno disso? – Lorena, SUPRAM Alto São
279 Francisco – Com relação à falta de resposta da SUPRAM sobre os pedidos
280 de prorrogação de prazo para atendimento dos itens, na verdade isso é
281 fruto as situação de sobrecarga do nosso trabalho, tem vários pedidos,
282 várias solicitações hoje dentro do órgão, muito além da nossa capacidade
283 de atendimento. Então a justificativa ela está aí. Infelizmente o ideal é que
284 a gente tivesse condições de responder a todos os pedidos dos
285 empreendedores em tempo, mas isso não é a realidade em termos de
286 capacidade operacional nossa hoje, essa é a justificativa. Com relação aos
287 itens do TAC cujo comprimento não está associado a um prazo específico,
288 o que gera situação de avaliação de cumprimento em um item que não
289 previa apresentação à SUPRAM, pelo que eu entendi esse é um dos
290 questionamentos. Na verdade a gente tem situações técnicas, por
291 exemplo, aqui o item 04: realizar manutenção e limpeza periódica das
292 estruturas de estações de tratamento dos efluentes industriais e da
293 estação de tratamento de efluentes sanitários. Essa é uma questão
294 importante para o funcionamento do empreendimento em termos
295 ambientais, mas é uma questão cuja medida de controle e a comprovação
296 disso para a SUPRAM nem sempre é viável, nem sempre é viável que você
297 peça que o cara comprove, por exemplo, que fez a manutenção periódica
298 da fossa, uma vez que até porque ele já está fazendo a análise e vai
299 entregar, se a manutenção está bem feita, mas a gente coloca para testar
300 que o empreendedor tenha ciência de que deve ser feito periodicamente.
301 Então essa é a justificativa. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
302 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Obrigado pelas explicações, mas
303 deixa-me pensar um pouquinho aqui, eu acho que a partir da hora que
304 você colocou uma condição para aquela empresa funcionasse, eu acho
305 que a empresa tem que dar um retorno disso, e tem que se pedir esse
306 retorno, não pode ser simplesmente colocar e achar que vai acontecer e
307 que está tudo certo, você entendeu? Então eu estranhei muito esses dois
308 processos aqui, tem a mesma característica e sinceramente eu acho que

309 não é o caminho. Outra coisa, excesso de trabalho. Eu não sei por que
310 então a pressa de colocar esses dois processos em votação, porque eles
311 estão com prazo de sobra, que nem coisas foram cumpridas até agora do
312 TAC, tem prazos que não estão vencidos ainda. Eu não entendo porque de
313 um lado tem sobrecarga de trabalho e do outro isso aqui estaria
314 folgadoamente, o TAC garantiria para a empresa, garantiria tudo, eu acho
315 que é uma questão de prioridades, é escolher os processos que estão
316 necessitados de serem aprovados rapidamente, está certo? Essa é minha
317 opinião, agora, realmente na parte de condicionantes eu fiquei muito
318 satisfeito, são muito boas, completas, cercando tudo, gostei muito. –
319 Lorena, SUPRAM Alto São Francisco – Bom, eu vou ouvir como técnica a
320 sugestão em relação aos itens do TAC, isso está registrado, e com relação
321 a pautar ou não o processo no dia a dia nosso o que gente procura fazer é
322 o seguinte: se um processo está concluído e é possível pautá-lo, não tem
323 porque adiar. Então essa que é. – José Oswaldo Furlanetto,
324 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Obrigado pela
325 contribuição, destaque da Polícia Militar. – 2º Tenente PM Luciano
326 Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Consta aqui
327 no parecer jurídico, várias condicionantes não cumpridas ou cumpridas
328 com atraso, o empreendimento foi autuado. Foi pedido aqui o
329 deferimento para a licença de operação corretiva por oito anos, nós
330 quando avaliamos o processo olhamos bem o desempenho ambiental do
331 empreendimento, a minha sugestão é que dentro da análise aqui não seja
332 oito anos, seja de seis anos o prazo da licença. – Fernanda, SUPRAM Alto
333 São Francisco – Trata-se de uma LOC então não há condicionantes
334 descumprida, o que foi que aconteceu foi que ele assinou um TAC e o que
335 a Lorena já explicou com relação às cláusulas do TAC. Com relação a prazo
336 de validade de LOC a gente não pode a gente não tem essa
337 discricionariedade de reduzir ou não dois anos, isso é apenas para
338 revalidação, ok? – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia
339 Militar de Minas Gerais – PMMG – A revalidação ela é com oito anos, para
340 oito anos sempre? – Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco – Não, isso é
341 uma LOC, LOC depende da classe, ela pode ser de quatro, de seis ou de
342 oito anos. A revalidação também quatro, seis ou oito, podendo ser
343 acrescida ou diminuída dois anos. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de
344 Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Sim, ele funciona com o
345 TAC, confere? – Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco – Eu não entendi a
346 sua pergunta. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia Militar
347 de Minas Gerais – PMMG – Ele está funcionando com o TAC, não é isso? –
348 Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco – Atualmente sim. – 2º Tenente PM

349 Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG –
350 Sim, e ele não cumpriu as condicionantes do TAC? – Fernanda, SUPRAM
351 Alto São Francisco – Na verdade foi o que a Lorena explicou, vou deixa-la
352 esclarecer essas questões do cumprimento de condicionante das cláusulas
353 do TAC. – Lorena, SUPRAM Alto São Francisco – Foi até uma questão
354 levantada pelo Conselheiro Roberto, porque muitas das cláusulas algumas
355 delas não previam um prazo específico de cumprimento, eram só umas
356 cláusulas que falavam sobre condições de funcionamento. Outras previam
357 o prazo, a maioria delas foi cumprida, uma não foi cumprida, e ele foi
358 autuado por isso, conforme. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira,
359 Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Aqui consta condicionante 08,
360 10 e 11 e a 15, algumas cumpridas com atraso, condicionantes do TAC, ele
361 foi autuado. – Lorena, SUPRAM Alto São Francisco – Sim, essas são as
362 condicionantes que eram objeto de um pedido de prorrogação que não foi
363 respondido e ele foi autuado também por isso. – Fernanda, SUPRAM Alto
364 São Francisco – A penalidade que a gente tem para descumprimento de
365 TAC não é redução da validade da licença, mas sim a autuação, que foi o
366 caso, e a execução do TAC. O quê que é isso? A gente manda para a GE
367 para que o TAC seja executado, isso se nós constatarmos que o TAC foi
368 descumprido será feito. Acontece que com a Lorena explicou não houve
369 resposta do órgão ambiental, não foi o empreendedor que não
370 apresentou, o empreendedor pediu a prorrogação das cláusulas e o órgão
371 ambiental não respondeu a tempo, o senhor entendeu? – 2º Tenente PM
372 Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG –
373 Entendi, mas eu não estou entendendo porque que ele foi autuado. –
374 Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco – Ele foi autuado por
375 descumprimento de cláusula com atraso, e não por descumprimento de
376 cláusula, entendeu? – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia
377 Militar de Minas Gerais – PMMG – Sim, mas isso aí não mede o
378 desempenho dele, ambiental? – Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco –
379 Olha, na LOC nós não medimos desempenho ambiental, nós medimos
380 desempenho ambiental na revalidação, acho que está tendo uma, como
381 eu te expliquei, a revalidação que é a avaliação de desempenho ambiental
382 e nós podemos reduzir ou majorar dois anos, na LOC não há avaliação de
383 desempenho ambiental, há uma avaliação criteriosa da condição do
384 empreendimento, tem a vistoria, o jurídico analisa a documentação, mas
385 desempenho ambiental para ser julgado pelo deferimento ou
386 indeferimento é em fase de revalidação, ok? – Roberto Soares Nogueira,
387 Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Doutora
388 Fernanda, por favor, você acha correto que a empresa peça uma

389 prorrogação de prazo, você não dá a mínima para isso, ainda taca nele
390 uma autuação? Eu acho isso aí completamente absurdo, sinceramente. –
391 Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco – Mais uma vez a autuação não se
392 deu com relação a esse que ele pediu a prorrogação, ela se deu com base
393 no atraso do cumprimento de algumas cláusulas. A Lorena disse que deu,
394 mas só para fazer uma explicação, a autuação ela é única, então o item o
395 código que nós usamos tanto para descumprimento quanto para
396 cumprimento com atraso é o mesmo, ele não foi autuado duas vezes
397 porque senão seria *bis in idem*, ele foi autuado uma vez por esses dois
398 fatos. Nós podemos corrigir o auto de infração e colocar apenas pelo
399 atraso do cumprimento das outras condicionantes, eu concordo com você.
400 – Lorena, SUPRAM Alto São Francisco – Por que o empreendimento foi
401 autuado? Porque o decreto que nos impede de realizar a autuação que é o
402 decreto 44844 de 2008, ele não faz distinção entre o cumprimento com
403 atraso e descumprimento. Portanto, ele foi autuado por cumprir com
404 atraso ou descumprir as cláusulas quais que ele cumpriu com atraso ou
405 descumpriu, no mesmo código, e em muito embora a gente não tenha
406 respondido tempestivamente ao pedido de prorrogação, foi constatado o
407 cumprimento com atraso, então o órgão não tem opção legal a não ser
408 autuar. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM
409 – Sul de Minas – Findadas as intervenções nós temos aqui uma inscrição
410 de um representante da empresa que vai fazer uso da palavra. Ah tá,
411 desistiu da manifestação. Então nós podemos então partir para a votação
412 do processo, processo está em votação. Os Conselheiros que estiverem
413 favoráveis ao deferimento permaneçam como estão os contrários se
414 manifestem. – Flávia Alves de Assunção Rodrigues, Procuradoria Geral de
415 Justiça – PGJ – O nosso posicionamento é pelo indeferimento em razão do
416 descumprimento da cláusula 8ª do TAC, e o cumprimento com atraso das
417 cláusulas 10, 11 e 15. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia
418 Militar de Minas Gerais – PMMG – Também pelo descumprimento das
419 condicionantes do TAC, pelo indeferimento. – José Oswaldo Furlanetto,
420 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Processo então
421 está aprovado com dois votos contrários, PMMG e Ministério Público.
422 Item 6.2 Indústria e Comércio de Fogos Tsunami Ltda. - ME - Fabricação de
423 pólvora e artigos pirotécnicos - Santo Antônio do Monte/MG - PA/Nº
424 40231/2013/001/2014 - Classe 1. Apresentação pelo deferimento:
425 SUPRAM Alto São Francisco. – O processo está em discussão com
426 destaque FIEMG, Comitê de Bacia e PMMG, e SUPRAM. Pela ordem da
427 inscrição aqui consta FIEMG primeiro. – Roberto Soares Nogueira, Comitê
428 de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – As mesmas

429 observações são as mesmas do processo anterior, mas eu acho que já
430 fomos bastante esclarecidos sobre o assunto, eu não preciso acrescentar
431 mais nada não. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia
432 Militar de Minas Gerais – PMMG – Também pelas mesmas observações
433 anteriores. – Túlio Pereira de Sá, Federação das Indústrias do Estado de
434 Minas Gerais – FIEMG – O meu é uma solicitação da condicionante 02,
435 pegar ela aqui, está sendo proposta, providenciar melhorias no sistema de
436 tratamento e apresentar novas análises da entrada e saída do sistema de
437 tratamento. Está um prazo aqui de dez dias contados, eu acho que esse
438 prazo aqui não vai ser cumprido não, está muito pequeno. Então queria
439 pedir alteração no prazo de dez para sessenta dias. O pessoal tem que
440 mexer, tem que esvaziar, tem que fazer análise, então para poder
441 comprovar essas melhorias, acho que dez dias está muito pouco. – Lorena,
442 SUPRAM Alto São Francisco – Só para esclarecer, qual que foi o raciocínio
443 para poder dar um prazo curto nesse item da condicionante número 02: o
444 empreendedor apresentou uma análise com parâmetros fora, em
445 13/07/2015, ou seja, em julho. Ele teve tempo de ter ciência, portanto,
446 das inconformidades da análise e providenciar melhorias. O prazo foi dado
447 e foi condicionado para que isso fique formalizado e documentado no
448 processo, e esse prazo de dez dias ele foi curto justamente observando
449 que o empreendedor já tem ciência disso há um tempo mais estendido do
450 que os dez dias. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da
451 SUPRAM – Sul de Minas – A SUPRAM então não concorda com a
452 prorrogação, proposta de prorrogação de prazo, sessenta dias? – Túlio
453 Pereira de Sá, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais –
454 FIEMG – Estou propondo isso porque eu vou ter certeza. Eles já estão
455 mexendo, eu tenho certeza que eles vão pedir prorrogação de prazo, aí
456 devido ao histórico aqui da SUPRAM não responder vai dar problema lá
457 para frente, então eu peço sessenta dias para dar realmente uma escala
458 para o pessoal. – Lorena, SUPRAM Alto São Francisco – Túlio, para a gente
459 fazer um meio termo, para não estender tanto um prazo considerando
460 que o empreendedor já teve ciência disso antes, você acha que trinta dias
461 seria suficiente? – Túlio Pereira de Sá, Federação das Indústrias do Estado
462 de Minas Gerais – FIEMG – Só a análise mais ou menos uns dez dias para o
463 pessoal fazer, eles não vão conseguir nesses trinta não. – Lorena, SUPRAM
464 Alto São Francisco – Mediante a explicação aí do Conselheiro eu acredito
465 que seja possível sim. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente
466 Regional da SUPRAM – Sul de Minas – A diretoria técnica concordando
467 com a prorrogação de prazo acho que podemos colocar o processo então,
468 ah, não, nós temos um destaque da Polícia Militar, já se pronunciou. Nós

469 temos a inscrição também de um representante da empresa, também não
470 vai fazer uso da palavra. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Lorena,
471 você tinha um destaque para fazer. – Lorena, SUPRAM Alto São Francisco
472 – Na primeira página aí do cabeçalho, na parte das coordenadas
473 geográficas, o número ficou invertido, a latitude são os sete dígitos que
474 seria 7777518 e a longitude os seis dígitos, um número de seis dígitos,
475 466104, ficou invertido. – Camilo de Lélis André Melo, representante da
476 Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de
477 Serviços do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS – Eu gostaria de
478 cumprimentar a Lorena por esse concordar com sessenta dias. Até porque
479 esse prazo afirma, pede prorrogação, vai a SUPRAM está com redução de
480 pessoal, então acredito que se não aumentasse o prazo ia ter problema no
481 responder um pedido de prorrogação de prazo. – José Oswaldo
482 Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Então
483 nós podemos colocar o processo agora em votação com as alterações
484 propostas do prazo de dez para sessenta dias, proposto pela FIEMG e a
485 correção das coordenadas, não é isso? Processo está em votação, aqueles
486 que concordam com o parecer SUPRAM de deferimento permaneçam
487 como estão os contrários se manifestem, por favor. – Flávia Alves de
488 Assunção Rodrigues, Procuradoria Geral de Justiça – PGJ – Nosso
489 posicionamento é pelo indeferimento em razão do cumprimento com
490 atraso de cláusulas do TAC. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente
491 Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Processo aprovado com um voto
492 contrário, Ministério Público, dois? – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de
493 Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – Também pelo
494 descumprimento e atraso de condicionantes. – José Oswaldo Furlanetto,
495 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Obrigado.
496 Processo então aprovado com dois votos contrários, Ministério Público e
497 Polícia Militar de Minas Gerais. Passamos então agora ao próximo ponto
498 de pauta. **7. Processo Administrativo para exame da Licença de Operação**
499 **Corretiva:** Item 7.1 Patrícia Reis Calçados Ltda. - ME - Fabricação de
500 calçados em geral - Nova Serrana/MG - PA/Nº 13162/2014/001/2014 -
501 Classe 3. Processo está em discussão com o destaque da SUPRAM, do
502 Comitê de Bacia e da Polícia Militar de Minas Gerais, SUPRAM não,
503 desculpa. Senhor Roberto. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
504 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Aqui no caso da água, o
505 consumo de recursos hídricos, vocês em vez de apresentar o resultado
506 real que é a conta da COPASA, apresentaram uma simulação. Eu
507 sinceramente não entendo não, porque eu acho que o empreendedor é
508 obrigado a apresentar as contas de CEMIG, de COPASA e tudo, não

509 entendi porque que foi feita a simulação não, gostaria de entender. –
510 Helena, SUPRAM Alto São Francisco – No caso a empresa ela faz uso
511 somente pela COPASA, e eu coloquei o balanço hídrico que estava
512 apresentado nos estudos ambientais. Mas o senhor se refere a apresentar
513 um documento da COPASA, é isso? – Roberto Soares Nogueira, Comitê de
514 Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Não, é porque é praxe que
515 tenha o real, não é não simulação, tá certo? E realmente eu estranhei que
516 aqui foi apresentada uma simulação em vez de apresentar como todo
517 processo a gente recebe CEMIG tanto, COPASA tanto, sai tanto, sei lá.
518 Então me chamou atenção, eu não entendi porque essa mudança de
519 rumo, eu só queria entender, viu? – Helena, SUPRAM Alto São Francisco –
520 Eu coloquei a média que foi apresentada nos estudos, mas a gente pode
521 pedir algum documento. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente
522 Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Destaque Polícia Militar de Minas
523 Gerais. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de
524 Minas Gerais – PMMG – É só um esclarecimento, na página 11, parágrafo
525 4º, diz que ele, que o empreendedor já possuiu uma licença de operação
526 concedida já vencida, mas referente a outro endereço local, de acordo
527 com os documentos juntados aos autos essa licença não se referia a esse
528 processo, correto? – Helena, SUPRAM Alto São Francisco – Correto. – José
529 Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas
530 – Não tendo ninguém inscrito e feitas as considerações por parte da
531 SUPRAM e dos Conselheiros, o processo está em votação, aqueles que
532 concordam com o parecer de deferimento dado pela SUPRAM
533 permaneçam como estão os contrários se manifestem. – Flávia Alves de
534 Assunção Rodrigues, Procuradoria Geral de Justiça – PGJ – O nosso
535 posicionamento é pela abstenção, devido a uma possível existência de
536 procedimento investigatório na Promotoria de Justiça de Nova Serrana. –
537 José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de
538 Minas – Processo então está aprovado com abstenção da Doutora Flávia
539 do Ministério Público. **8. Processo Administrativo para exame de**
540 **Reconsideração de Revalidação da Licença de Operação:** 8.1 Fogos
541 Confiança Ltda. - Fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos - Santo
542 Antônio do Monte/MG - PA/Nº 00357/2003/002/2012 - Classe 3.
543 Apresentação: SUPRAM Alto São Francisco pelo indeferimento do
544 processo. Com destaques da SUPRAM, Polícia Militar de Minas Gerais e
545 Comitê de Bacia Hidrográfica. Destaque SUPRAM. – Eugênia, SUPRAM Alto
546 São Francisco – Eu só gostaria de fazer uma correção no parecer, a razão
547 social do empreendimento saiu, foi publicada de forma incorreta, saiu
548 como Indústria de Fogos Confiança Ltda., e na realidade a razão social do

549 empreendimento é Fogos Confiança Ltda., então fazer essa alteração na
550 página um do parecer único. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
551 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Eu não sou contra o
552 indeferimento não, viu? Eu queria fazer uma observação aqui o seguinte,
553 por experiência própria, eu acho que a gente não pode considerar a
554 obtenção da reserva legal como atraso não; no meu caso específico eu
555 entrei com o processo em 2010 e fui vistoriado em 2014, e aqui vocês
556 colocaram que a reserva legal está com atraso de cinco anos. O IEF não
557 tem estrutura para cumprir prazo com ninguém não, isso eu posso falar de
558 cadeira, porque aconteceu exatamente comigo. Então eu gostaria que
559 quando fosse analisado esse tipo de coisa fosse realmente visto a
560 realidade dos fatos. – 2º Tenente PM Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia
561 Militar de Minas Gerais – PMMG – O empreendimento ele formalizou a
562 revalidação da licença em 2012, e foi indeferido. Ele está operando com o
563 TAC? – Fernanda, SUPRAM Alto São Francisco – Ele não formalizou e 2012,
564 esse processo ele foi formalizado, ah não, verdade, finalzinho de 2012,
565 certo, e ele foi indeferido em junho de 2012. A fiscalização foi até o
566 empreendimento, me deixa explicar mais claramente. Quando esse
567 processo foi indeferido, a fiscalização não foi comunicada na época, em
568 junho de 2012. Quando esse processo veio para mim e para a Eugênia
569 analisarmos o recurso e trazer para julgamento, nós pedimos que a
570 fiscalização fosse até lá e verificasse se o empreendimento estaria
571 operando. Quando a fiscalização chegou o empreendimento estava
572 operando, só que por tratar de fogos, não tem como suspender as
573 atividades imediatamente. Então foi apresentado um cronograma de
574 desativação. Hoje o empreendimento encontra-se no prazo do
575 cronograma de desativação, passado o prazo desse cronograma, as
576 atividades dele serão suspensas até obtenção da LOC, posteriormente, ou
577 até a assinatura do TAC que será analisado pela SUPRAM, se é possível
578 assinar. Por enquanto ele está operando mediante o plano de
579 desativamento que foi apresentado, isso, o cronograma. – 2º Tenente PM
580 Luciano Marcelo de Oliveira, Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG –
581 Tudo bem, é só mesmo para esclarecimento. – José Oswaldo Furlanetto,
582 Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Alguma outra
583 manifestação? Parece que o, Túlio FIEMG. – Túlio Pereira de Sá, Federação
584 das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Quero vistas desse
585 processo. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da
586 SUPRAM – Sul de Minas – Vista concedida. – Camilo de Lélis André Melo,
587 representante da Federação das Associações Comerciais, Industriais,
588 Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS –

589 Também gostaria de vista. – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente
590 Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Vista concedida com pedido da
591 FEDERAMINAS FIEMG. – Não se identificou – Eu vou acompanhar as
592 demais entidades aqui também no pedido de vistas. – José Oswaldo
593 Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – Vista
594 concedida então do processo 8.1. Antes de encaminharmos para o
595 encerramento eu queria abrir a palavra para a direção jurídica da SUPRAM
596 para um breve esclarecimento. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – A
597 equipe do jurídico já fez uma pesquisa em relação à DN 483, e de acordo
598 com a DN 483 o MP e a SEMAD podem indicar o segundo suplente a
599 qualquer tempo, diferente das demais cadeiras. As outras cadeiras o
600 primeiro e segundo suplente já são indicados antes na posse o titular.
601 Então assim, só para poder esclarecer aquela dúvida que ficou no início. –
602 Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de
603 Três Marias – Doutora Vilma, por favor, quer dizer que se morrer um
604 Conselheiro não pode botar outro no lugar? – Vilma, SUPRAM Alto São
605 Francisco – Não, aí pode pedir a substituição, aí pode pedir a substituição.
606 Aí o primeiro suplente. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia
607 Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Então primeiro e segundo
608 suplente. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Se morrer o segundo
609 pode indicar o primeiro, se morrer o primeiro pode substituir o
610 Conselheiro, porque não vai ser só uma indicação para aquela reunião, vai
611 ser uma substituição da cadeira. – Roberto Soares Nogueira, Comitê de
612 Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias – Então não é privilégio do
613 Ministério Público nem da SUPRAM, qualquer representação aqui pode
614 ter primeiro e segundo suplente, não é isso? – Vilma, SUPRAM Alto São
615 Francisco – No caso de indicação para reuniões é só o Ministério Público e
616 a SEMAD. Vamos supor, por exemplo, nós temos um exemplo claro que
617 aconteceu essa semana, o município de Divinópolis a segunda suplente
618 está saindo, então ela já indicou uma substituta, ela vai ser substituta, ela
619 vai ser substituta como segundo suplente, o senhor entendeu? Porque o
620 Ministério Público e a SEMAD, por exemplo, o quê que acontece com a
621 SEMAD, a SEMAD ela pode indicar quem, vamos supor que o Senhor José
622 Oswaldo não possa vir nessa reunião, ele vem como Conselheiro também,
623 não é, porque ele também tem direito a voto, se ele não puder a SEMAD
624 pode indicar uma pessoa para substituí-lo. De certa forma todos têm
625 praticamente o mesmo direito, só que de forma diferente. – Roberto
626 Soares Nogueira, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias
627 – No caso de comitês de bacia eu não tenho que informar nada, eu tenho
628 é que vir comparecer. Se eu não comparecer, o suplente estará aqui e não

629 precisa avisar que vem não, ele já é suplente. – Vilma, SUPRAM Alto São
630 Francisco – É porque no caso do Comitê de Bacia é diferente, já tem as
631 indicações, de três em três meses muda, então já vem a indicação de
632 quatro, quatro vezes ao ano, não é? Então no caso do CBH é diferente. –
633 Roberto Soares Nogueira, Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno de
634 Três Marias – Quatro em quatro meses. – Não se identificou – Três vezes
635 ao ano. – Vilma, SUPRAM Alto São Francisco – Três vezes ao ano. –
636 Anaximandro Lourenço Azevedo Feles, representante da Pontifícia
637 Universidade Católica – PUC/Arcos – Bom dia a todos, é só para esclarecer
638 (falha no áudio) na verdade a titularidade das cadeiras (falha no áudio) e
639 aí a instituição indica aquele que irá representá-la. Existe como bem disse
640 a Doutora Vilma, a exceção da Procuradoria Geral de Justiça e da SEMAD
641 que ela pode indicar mediante ofício independentemente da necessidade
642 de publicação prévia. Caso a entidade que o senhor representa deseje
643 substituí-lo por algum motivo, cabe a ela informar à SEMAD que
644 providenciará o ato de publicação prévia antes da sua posse. O que a DN
645 não permite, pela leitura que a gente faz, é que, por exemplo, se o senhor
646 ontem adoeceu, o senhor não pode indicar outra pessoa para vir substituí-
647 lo, ou mesmo a entidade não pode indicar outra pessoa para vir aqui
648 substituí-lo, sem essa publicação prévia e a ciência prévia da SEMAD,
649 prerrogativa que cabe exclusivamente à SEMAD e à Procuradoria Geral de
650 Justiça nos termos da DN 483. Acho que deu para ficar mais claro? –
651 Edélcio José Cançado Ferreira, Federação da Agricultura e Pecuária do
652 estado de Minas Gerais – FAEMG – Ainda sobre esse tema, Senhor
653 Presidente, eu gostaria de deixar registrado meu protesto que entendo
654 que essa norma tem que ser mudada, a realidade tem que ser igual para
655 todos. Nós não podemos ter aqui Ministério Público não, o representante
656 do Ministério Público, a entidade Ministério Público em momento algum
657 entendo ser diferente da minha, do Ministério Público, de todos que estão
658 aqui, da PUC, de todas que estão aqui representadas, a CEMIG, e da
659 FEDERAMINAS, da FIEMG, de forma alguma não pode ter esse privilégio
660 não. Sou contra privilégio, se tem privilégio é para todos, caso contrário
661 então fica meu pedido aqui que isso seja levado à consideração superior.
662 Tem que ser igual para todos, afinal de contas o voto aqui é igual, apesar
663 de ter representações aqui que jamais votam, mas o voto é igual para
664 todos. Todo mundo tem direito a um voto, se tem direito a um voto, tem
665 direito a indicação nos mesmos critérios. – Vilma, SUPRAM Alto São
666 Francisco – Edélcio, eu posso sugerir então a elaboração de uma moção, a
667 gente coloca em votação e encaminha. Aí se o senhor quiser na próxima
668 reunião o senhor já traz a redação dessa moção e a gente coloca em

669 votação. – Edélcio José Cançado Ferreira, Federação da Agricultura e
670 Pecuária do estado de Minas Gerais – FAEMG – Positivo, eu vou submeter
671 à minha entidade e aos demais. Vou submeter à entidade a qual eu
672 represento para que a moção venha inclusive com o foco dela e sugerir
673 aos representantes das demais entidades que também tragam as suas. Os
674 seus pontos de vista para que a gente não seja um negócio de uma
675 entidade só. Parecendo uma picuinha, que não é. Eu entendo que é um
676 direito de todos. – Lucélio Nativo Assunção, Secretaria de Estado de
677 Desenvolvimento Econômico – SEDE – Eu gostaria de falar aqui em tempo
678 ainda, a reunião acabou até dentro de um prazo bom. Eu estou aqui
679 representando a SEDE e o que eu vou falar aqui agora é em nome da
680 companhia CEMIG. A CEMIG vem realizando trabalhos na parte de
681 arboricultura, de arborização urbana desde a década de 2000, e 2011 para
682 cá ela criou uns seminários regionais que antes acontecia apenas lá em
683 Belo Horizonte, e nós conseguimos regionalizar esses seminários. E nós
684 fizemos aqui em Divinópolis em 2011, depois em Passos, Formiga e na
685 regional agora o próximo vai ser em Arcos dia 27 e 28 de outubro. Esses
686 seminários a CEMIG convidam pesquisadores de vários locais do Brasil
687 para falar sobre arboricultura, reforçar os municípios, os municípios têm
688 muita dificuldade com relação à arboricultura por ser assunto novo, por
689 ter poucos especialistas na área e também por essa questão de mudar de
690 quatro em quatro anos, não é, então na prefeitura vai e muda muita coisa.
691 Então nós estamos divulgando esse seminário, eu passei para vocês por
692 lista pública já um chamado, e essa semana eu vou passar já o convite
693 final, eu gostaria da presença de vocês lá. De antemão já gostaria de
694 agradecer ao Conselheiro Anaximandro que ele não mediu esforço assim
695 para que o evento acontecesse lá na Faculdade PUC, não é? Tem toda
696 uma infraestrutura muito boa, e toda localização, tudo foi muito favorável
697 e ele ofereceu toda a estrutura lá para a CEMIG. Viu, Anaximandro, muito
698 obrigado. Também outros parceiros como a prefeitura de Arcos, o CREA
699 de Arcos que vai fazer divulgação lá para a gente na área, a Nordeste que
700 vai ser parceira nossa também, e a CSN que também é parceira nossa.
701 Então vai ser um evento muito grande, nós estamos convidando todas as
702 prefeituras inclusive as da Regionais Oeste. Aí a gente pede aos técnicos
703 da SUPRAM, consultores que estão aí na área que interessarem a
704 participar vai ser um evento muito bom, vai ser seis palestras dia 26, dia
705 27, e três minicursos no dia 28, ok? Muito obrigado. – Anaximandro
706 Lourenço Azevedo Feles, representante da Pontifícia Universidade Católica
707 – PUC/Arcos – Quero reforçar o convite feito pelo Conselheiro Lucélio,
708 esse Seminário Regional de Arborização Urbana faz parte, nós

709 conseguimos inseri-lo na programação de comemoração dos 15 anos do
710 curso de Direito em Arcos. Reforçar é muito bom saber que o CREA vai
711 participar e quero especialmente convidar o nosso querido Ronaldo,
712 representante do CODEMA Pains. Que ele leve esse convite também às
713 representações da indústria extrativa de Pains. Porque o problema da
714 arborização urbana quem é de Arcos, morou em Arcos ou mora em Arcos
715 sabe que, eu imagino que isso ocorra em Pains também, a série de
716 problemas de doença respiratória que a população sofre em virtude da
717 atividade extrativa base que ocorre nesses municípios. Eu acho que é uma
718 forma de minimizar esses problemas, e também de minimizar os grandes
719 problemas de clima que a gente enfrenta naquele local. Chamo também a
720 representante do Ministério Público para que leve o convite aos
721 Promotores de Justiça que ali atuam na região, como forma também, às
722 vezes quem sabe, de adentrar nos respectivos TACs do Ministério Público
723 como forma de compensação ambiental, o plantio de árvores na área
724 urbana, mais árvores de uma maneira, com o plantio responsável, a gente
725 sabe que não basta plantar árvores que muitas vezes aquilo que em um
726 primeiro momento a gente vê como uma solução acaba se tornando um
727 outro problema ambiental, porque gera prejuízo de toda ordem. Então eu
728 quero só reforçar o Lucélio e dizer que a PUC Minas está aberta, todas as
729 suas instalações, toda a sua estrutura para qualquer evento dessa
730 natureza e de outra natureza também que se deseje o nosso apoio,
731 obrigado. – Edélcio José Cançado Ferreira, Federação da Agricultura e
732 Pecuária do estado de Minas Gerais – FAEMG – Senhor Presidente, eu
733 quero só parabenizar a equipe da SUPRAM pela forma como conduziu
734 aqui hoje as suas intervenções objetivas, diretas, esclarecedoras. Parabéns
735 à equipe. Continuem nesse batido que nós vamos ter grandes vitórias
736 juntos. E parabenizar ao senhor pela condução e a todos os conselheiros
737 mais uma vez pela forma, alguns até extremamente didática, não é,
738 Professor Roberto? – Camilo de Lélis André Melo, representante da
739 Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de
740 Serviços do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS – Eu também gostaria
741 de cumprimentar o Doutor Paulo, juntamente com a Adriana, que a gente
742 tem notado que o dia a dia lá no órgão tem melhorado, e muito. E a
743 Adriana da outra vez ela falou aqui para nós que não haveria mais erro na
744 ata, eu sabia que isso não era possível, Adriana, isso é uma utopia sua e é
745 um desejo seu e é um desejo nosso, mas com certeza já melhorou muito e
746 o caminho é esse, devagarzinho, devagarzinho. E cumprimentar também o
747 Silvestre pelo retorno das férias que parece que esse mês de descanso ele
748 chegou mais *light*, mais jovem, ele está de parabéns. E cumprimentar ao

749 senhor também pela condução desta nossa reunião, eu não sei se a sorte
750 é do senhor, mas as duas reuniões que o senhor presidiu aqui não sei se a
751 sua assessoria jurídica aí do lado que está te ajudando de forma
752 determinante, o senhor também está de parabéns. – José Oswaldo
753 Furlanetto, Superintendente Regional da SUPRAM – Sul de Minas – É tudo
754 um pouco de cada coisa, a ajuda da diretoria jurídica, a pauta pequena,
755 foram seis processos, mas vão ser mais futuramente, se Deus quiser. E a
756 imparcialidade, acho que a presidência de qualquer tipo de reunião tem
757 que ser tocado pela imparcialidade e respeitando as falas, os direitos e
758 tudo mais. E falando em direitos eu queria, por pensar igual, queria me
759 solidarizar ao Conselheiro Edécio pela sua fala e pela sua proposta de
760 alteração onde hoje vivemos em um mundo democrático e sempre
761 lutamos pelos direitos para sermos igual, não vejo motivo nenhum para
762 algum setor ter privilégio, principalmente dentro de Conselho
763 Deliberativo. Então eu queria me solidarizar à sua proposta e vou assinar
764 embaixo junto e levar às instâncias superiores da SEMAD, queria
765 agradecer a contribuição. Antes de encaminharmos para o encerramento
766 da reunião, queria pedir também licença aos Conselheiros para o
767 superintendente da SUPRAM Alto São Francisco, pediu uso da palavra e
768 está concedido, fica à vontade, Paulo. – Paulo, SUPRAM Alto São Francisco
769 – Senhores Conselheiros, bom dia. É um prazer estar aqui com vocês,
770 tenho alguns amigos já aqui, não é, Edécio? E não vou nomear, mas eu
771 estendo o cumprimento a todos e parabenizo a forma como está sendo
772 conduzida essa reunião. Eu resolvi fazer uso da palavra para mostrar aos
773 senhores algumas ideias que a SUPRAM Alto São Francisco por intermédio
774 da SEMAD vem colocando em prática aqui. Mas antes eu quero
775 cumprimentar o meu corpo técnico, tanto jurídico quando os analistas
776 ambientais. Parabéns para vocês, vocês conduziram hoje de uma forma
777 brilhante, extremamente profissional e espero que continuemos assim
778 que no futuro tenhamos uma boa relação com o Conselho. Eu quero
779 cumprimentar a Adriana, a Vilma e ao Silvestre que são diretores na
780 SUPRAM. A nossa ideia na SUPRAM hoje foi pegar os processos que
781 estavam parados na casa públicos, mas nos deparamos com processos
782 que estavam cheios de pedido de informação e não estavam maduros
783 para aqui chegar. Então nós estamos fazendo um mesclado para que nós
784 consigamos qualitativamente melhorar a pauta, e quantitativamente ao
785 mesmo tempo. Isso vai durar um certo tempo, porque além do pessoal
786 que eu tenho, que nós somos lá, somos uma equipe muito pequena, com
787 boa qualidade, mas pequena, e uma análise de um processo de ETE, de
788 uma ETA ou de um aterro sanitário ele demanda muito tempo e nós nos

789 deparamos com informações que não chegam a tempo para que a gente
790 possa pautar no mês da análise. Eu acredito que isso vai sendo resolvido.
791 Todos aqui sabem do passivo que nós temos ali dentro, tanto da área de
792 outorga quanto da área processual, não só aqui na SUPRAM, mas também
793 nos núcleos. E eu acho que paulatinamente nós vamos resolver todos os
794 problemas, queríamos entregar com rapidez, a resposta à sociedade teria
795 que ser rápida, mas infelizmente nós não conseguimos fazer isso. Estamos
796 colocando algumas ideias em prática. Uma delas é o aluguel de um novo
797 imóvel onde algumas casas, digo, órgãos vão sair ali da SUPRAM. Vai ficar
798 só a SUPRAM naquele local, na Rua Bananal. O IEF e o IGAM, aqui não tem
799 FEAM, vão para outro endereço. Já está autorizado o aluguel desse
800 imóvel, o que vai nos permitir um espaço maior físico, o que também
801 provavelmente pode nos permitir termos de cooperação com outros entes
802 públicos, seja municipal ou federal. E com isso atender melhor a
803 população. Já fizemos algumas modificações na área de entrada dos
804 processos, e essas modificações surtiram efeito que nós acabamos com a
805 eterna fila de uma hora da manhã, hoje o pessoal chega as oito, as sete,
806 não é? Sete, não é, Adriana? Eles estão chegando ali e estão sendo
807 atendidos. Já resolvendo o problema até de segurança pública que havia
808 na porta da SUPRAM, e até mesmo de encontro aos vizinhos que ali
809 reclamavam bastante. Quero falar que a SUPRAM está com porta aberta a
810 todos vocês, e infelizmente a nossa agenda está sendo muito pesada
811 porque é início, eu queria estar mais em uma parte social com os
812 senhores, mas infelizmente eu não estou tendo tempo. E estou a dispor
813 de todos vocês lá na SUPRAM. Muito obrigado, presidente, a todos um
814 bom dia e muito obrigado.

815 **9. Encerramento.** – José Oswaldo Furlanetto, Superintendente Regional da
816 SUPRAM – Sul de Minas – Eu queria fazer um agradecimento a todos
817 entes e as entidades, as instituições aqui representadas, bem como a
818 todos os conselheiros pelo dispêndio de seu tempo, da relevância do
819 voluntário de estar aqui em defesa do meio ambiente, que é uma causa
820 mais do que nobre, e de todos nós. Queria agradecer mais uma vez, a
821 presença do Paulo, a presença da Diretora Operacional Adriana, a
822 presença do Silvestre, Diretor técnico, da Diretora Jurídica Vilma, a
823 presença do corpo técnico da SUPRAM que tem trabalhado no sentido de
824 melhorar e pautar mais processos. Processos mais redondos, para que a
825 gente tenha mais empresas atuando com o licenciamento e com as
826 adequações ambientais que a nossa região e o nosso estado merecem.

827 Queria agradecer a presença de todos. Bom dia a todos, bom final de
828 semana, muito obrigado.